

14/Abril/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) no Brasil (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai o índice de preços do consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Itália:** Sai o índice de preços do consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha:** Sai o índice de preços do consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Indonésia:** Decisão da Taxa de juros;
- **Europa:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **China:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e a Produção industrial (Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Brasil e China lideram queda de investimentos em renováveis

Fonte: Recharge News Brasil



Os investimentos globais em energias renováveis caíram 15% no 1º trimestre de 2015 em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo levantamento da consultoria *Bloomberg New Energy Finance* (BNEF). A queda foi liderada pela China e pelo Brasil. Um dos principais fatores da queda foi a forte valorização da moeda americana contra outras moedas e investimentos focados em projetos eólicos marítimos. De janeiro a março deste ano foram investidos US\$ 50,5 bilhões - incluindo investimentos de fundos em equity e financiamento de projetos. Este valor ficou abaixo dos US\$ 59,3 bilhões investidos no mesmo período de 2014. Nos últimos 3 meses de 2014, os investimentos tinham atingido US\$ 67,6. O 1º trimestre de cada ano é historicamente o mais fraco do ano, analisou a BNEF, enquanto o último é sempre o mais forte, já que os investidores buscam fechar projetos ou financiamentos antes do final do ano. Os investimentos no Brasil caíram 62% nos períodos comparados. Os investimentos na Europa sofreram queda de 30%, e na China foi registrada uma redução de 24% entre o 1º trimestre do ano passado e o 1º trimestre deste ano. Em compensação, os investimentos na Índia subiram 59% e nos Estados Unidos houve um acréscimo de 1% pela mesma comparação. A BNEF destacou a África do Sul, cujo o crescente setor de renováveis recebeu investimentos de US\$ 3,1 bilhões no 1º trimestre de 2015, comparado com um valor irrisório no ano passado. Esta cifra inclui um financiamento de US\$ 888 milhões para o projeto solar-térmico Xina Solar One. Em outras regiões, a BNEF destacou financiamento US\$1,3 bilhões para o projeto eólico marítimo Nordsee One e US\$300 milhões para o projeto eólico Kay no estado norte-americano de Oklahoma.



✓ Tarifa da AES Sul tem aumento médio de 5,46%

Fonte: Canal energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica homologou o reajuste tarifário anual da distribuidora gaúcha AES Sul, cujo efeito para os consumidores será de aumento médio de 5,46%, sendo 4,36% para baixa-tensão e 6,95% para alta-tensão. O reajuste aprovado se soma ao aumento médio de 39,5% aprovado pela Aneel em fevereiro, resultado da Revisão Tarifária Extraordinária. A elevação, explicou a agência reguladora, refletiu o aumento de encargos setoriais, principalmente do recolhimento da Conta de Desenvolvimento Energético para o pagamento de empréstimo da Conta-ACR. A AES Sul atende a 1,3 milhão de unidades consumidoras no Rio Grande do Sul. O novo reajuste passará a vigorar a partir de 19 de abril.

✓ Belo Monte não pagará multa

Fonte: DCI Online



Uma alteração contratual feita pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no financiamento de R\$ 22,5 bilhões firmado com a Hidrelétrica de Belo Monte livrou o consórcio Norte Energia, dono da usina, do pagamento de uma multa para o banco público, sanção que poderia chegar à cifra de aproximadamente R\$ 75 milhões. A punição deixou de existir porque o banco concordou em alterar as datas de execução de obras da usina, que está em construção no Rio Xingu, no Pará. Ao mudar o cronograma original que exigia do consórcio, as multas por atrasos simplesmente desapareceram. O acordo entre o banco e o consórcio foi viabilizado com a assinatura de um termo aditivo, firmado no fim do ano passado, no qual foram alteradas as datas de alguns "marcos físicos" da obra. Pelo contrato original, esses prazos poderiam ser alterados em até 120 dias, mas o BNDES decidiu que não haveria problemas em prolongar algumas etapas da obra em mais de um ano. Com isso, o desvio do Rio Xingu, por exemplo, que estava previsto para junho de 2014, foi jogado para agosto de 2015. O início do enchimento do reservatório, ação que tinha de ser realizada até dezembro de 2014, foi automaticamente reprogramada para outubro deste ano. Sem nenhum prejuízo para o consórcio, o BNDES manteve ainda a mesma possibilidade de prorrogar, por mais 120 dias, os novos prazos. Pelas regras do próprio banco, se uma empresa descumprir compromissos assumidos em seus financiamentos, devem ser alvos de multa de 1% sobre o valor restante do financiamento, ou seja, sobre o montante que ainda não foi liberado. O BNDES faz segredo sobre as liberações que fez ao consórcio, sob alegação de que "há restrições legais" para liberar essas informações. Mas a Norte Energia, em seu balanço administrativo mais recente, informou que já havia recebido R\$ 14,9 bilhões do banco até setembro passado. O alvo potencial da multa de 1%, portanto, seria R\$ 7,6 bilhões que, à época, a empresa ainda tinha a receber. O banco afirmou que as regras de seus contratos podem ser renegociadas com os tomadores de financiamento.

✓ Aumento médio da Cosern será de 9,57%

Fonte: ANEEL



O reajuste tarifário anual da Cosern vai resultar em aumento médio de tarifas de 9,57% a partir de 22 de abril. O efeito médio para a baixa tensão será de 7,41%, enquanto na alta tensão o índice ficará, em média, em 14,41%. O impacto é decorrente da aplicação do índice de reajuste econômico de 8,60%, somado ao financeiro de 3,81% e subtraído de outros 2,84% em despesas financeiras aplicadas nos últimos 12 meses. Os encargos setoriais foram o item que mais pesou no reajuste, com 6,98 pontos percentuais e destaque para a parcela da Conta de Desenvolvimento Energético destinada ao pagamento em 2015 do empréstimo da Conta ACR. A compra energia teve impacto de 1,72% em relação ao processo anterior, por causa do aumento da tarifa média dos leilões de energia nova, da variação cambial e da variação do IGPM de contrato bilateral. O mix de compra de energia da empresa atingiu valor médio de R\$ 148,17 MWh. Com a revisão tarifária extraordinária aprovada pela Agência



Nacional de Energia Elétrica em 27 de fevereiro, a Cosern já havia aplicado este ano 2,76% em média de aumento de tarifas. A distribuidora atende 1,31 milhão de unidades consumidoras no Rio Grande do Norte.

✓ **Importação de energia para Petrobras e Eletrobras é autorizada**

Fonte: MME



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Na última quarta-feira, no dia 1º de abril, foram publicadas no Diário Oficial da União (D.O.U.) as Portarias nº 105 e 106, que autorizaram a Eletrobras e Petrobras a importar até 2.670 MW de potência e respectiva energia elétrica associada do Uruguai e da Argentina, durante o ano de 2015. A medida tem por base a deliberação da 153ª reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e as Portarias MME nº 81 e 82, de 25 de março de 2015, que indicou as empresas a serem os agentes responsáveis pelas importações de energia elétrica. A Portaria MME nº 105, de 31 de março de 2015, autorizou a Eletrobras a importar até 570 MW de potência e respectiva energia elétrica associada da Uruguai, sendo 70 MW através da Estação Conversora de Frequência de

Rivera e 500 MW através da futura Estação Conversora de Frequência de Melo, ambas localizadas no Uruguai. A Portaria MME nº 106, de 31 de março de 2015, autorizou a Petrobras a importar até 2.100 MW de potência e respectiva energia elétrica associada da Argentina através da Estação Conversora de Frequência de Garabi, localizada no Rio Grande do Sul. De acordo com as Portarias, a importação de energia elétrica interruptível de que trata esta autorização será destinada ao Mercado de Curto Prazo brasileiro, nos termos e condições estabelecidos nas Portarias MME nº 81 e nº 82, de 25 de março de 2015, e atenderá às regras e procedimentos de comercialização.

✓ **Energisa Sergipe terá aumento médio de tarifas de 13,26%**

Fonte: ANEEL



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

As tarifas da Energisa Sergipe terão aumento médio de 13,26% a partir da próxima quarta-feira, 22 de abril. Para os consumidores atendidos em alta tensão, o impacto tarifário médio ficará em 17,63%, enquanto na baixa tensão, o efeito será em média de 10,81%. O aumento tarifário acumulado da Energisa em 2015 é de 18,72%, considerando a revisão tarifária aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica no último dia 27 de fevereiro. O efeito médio da RTE para a distribuidora foi de 8%. A empresa atende 713 mil unidades consumidoras no estado de Sergipe.

✓ **Aprovação do reajuste tarifário da Uhenpal**

Fonte: Canal energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o índice de reajuste tarifário de 2015 da Usina Hidroelétrica Nova Palma, a vigorar a partir de 19 de abril de 2015. O reajuste apresentará um aumento médio de 4,96% na tarifa, sendo 7,52% para alta-tensão e 4,46% para baixa-tensão. Ao calcular o reajuste, a agência considera a variação de custos que a empresa teve no ano. O cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M, e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada, encargos de transmissão e encargos setoriais. O reajuste aprovado nesta terça-feira, 14 de abril, se soma ao aumento médio de 36,8% definido pela Aneel em fevereiro, resultado da Revisão Tarifária Extraordinária.

A concessionária atende a 15 mil unidades consumidoras no Rio Grande do Sul.



✓ **Tarifa da Cerpro é reajustada em 42,27% em média**

Fonte: Canal energia



A tarifa de energia da Cooperativa de Eletrificação Rural da região de Promissão foi reajustada pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O reajuste representará um aumento médio de 42,27% na tarifa, sendo 41,16% para alta-tensão e 43,38% para baixa-tensão. A nova tarifa passa a vigorar a partir desta quarta-feira, 15, para 1,4 mil unidades consumidoras de energia elétrica da região de Promissão, no interior de São Paulo. A Aneel explica que o aumento expressivo nas tarifas da cooperativa reflete a elevação dos encargos setoriais, principalmente da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) e dos custos com a aquisição de energia da empresa supridora.

✓ **Tarifa da Coelba terá aumento médio de 11,43%**

Fonte: ANEEL



Os consumidores da Coelba (BA) terão aumento médio de tarifas de 11,43%, com efeito médio de 13,34% para aqueles atendidos em alta tensão e de 10,45% para o segmento de alta tensão. Os novos índices serão aplicados no próximo dia 22 de abril. O aumento é consequência do reajuste tarifário anual da concessionária, que considera os custos econômicos, a inclusão de componentes financeiros, além da retirada de financeiros dos 12 meses anteriores. Em fevereiro, as tarifas da Coelba já haviam sofrido aumento médio de tarifas de 5,36%, resultante da revisão tarifária extraordinária aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica. A Coelba atende 5,5 milhões de unidades consumidoras em 415 municípios do estado da Bahia.

✓ **Petróleo fecha a segunda-feira em alta**

Fonte: Bloomberg



Os preços do petróleo terminaram a segunda-feira (13) col alta. Em Nova York, o barril do WTI com vencimento para maio ganhou US\$ 0,04, fechando a US\$ 51,95. Em Londres, o barril do Brent do Mar do Norte para o mesmo período avançou US\$ 0,06, encerrando o dia cotado a US\$ 57,93.

✓ **Favela da zona sul de São Paulo receberá novo sistema de iluminação a LED**

Fonte: Procelinfo



A expectativa é que ainda neste semestre, as lâmpadas tradicionais que iluminam o bairro da zona sul de São Paulo sejam substituídas por modelos LED. No total, serão 23.850 metros de vias iluminadas, pelos quais serão distribuídos 913 pontos de luz, informou a Prefeitura de São Paulo por meio de comunicado. Além de iluminar mais, proporcionando maior segurança, as lâmpadas de LED trarão uma economia em torno de 50% de energia elétrica em relação ao que é gasto hoje com as lâmpadas amarelas de vapor de sódio. De acordo com o Departamento de Iluminação Pública (Ilume), a escolha por Heliópolis é resultado de um estudo iniciado em janeiro, que se encontra em fase final de conclusão e está inserido no programa “São Paulo Mais Iluminada”. Desde o ano passado, a Avenida 23 de Maio, a Marginal Tietê, o Viaduto do Chá, e os entornos da Biblioteca Mário de Andrade e do Estádio



Itaquerão estão entre os pontos que também receberam iluminação em LED. No entanto, Heliópolis deve se tornar o primeiro bairro a ser totalmente iluminado por lâmpadas de LED. A remodelação da iluminação do bairro com 195 mil habitantes deve preceder a PPP (Parceria Público-Privada) da Iluminação Pública, cujo edital de licitação será lançado em breve. A iniciativa prevê a modernização, expansão e manutenção de toda a rede de iluminação pública da cidade, composta por cerca de 580 mil pontos de luz, por lâmpadas de LED.

✓ Consumo de gás natural cresceu em 2014 no Brasil

Fonte: MME



O consumo médio de gás natural cresceu 11,6% em 2014, em comparação ao ano anterior, segundo dados da 94ª edição do Boletim Mensal da Indústria do Gás Natural, produzido pela Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia (MME). No ano passado, a média do consumo final de gás natural chegou a 100 milhões de m³/dia, com aumento do consumo termelétrico, para a geração de energia elétrica, e também pela indústria. Para suprir esse aumento no consumo, cresceram no ano passado a oferta nacional e a importada, mediante regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) e a importação direta da Bolívia e da Argentina. A oferta de gás nacional totalizou 48,3 m³/d, registrando expansão de 9,0%, equivalente a 4,0 milhões de m³/dia. Já a oferta de gás importado somou 51,71 m³/d. Nesse grupo, a regaseificação de GNL cresceu 36,8%, equivalente a 5,4 milhões de m³/d; e a importação de gás boliviano foi expandida em 3,4% ou 1,1 milhão de m³/d. A importação argentina foi marginal, de 0,18 m³/d. A produção total nacional, que envolve o gás ofertado mais as reinjeções, queimas e utilizações no processo, entre outros, aumentou 13,2% no ano passado, um incremento de 10,2 milhões de m³/dia, atingindo média anual de 87,4 milhões de m³/dia. Em dezembro de 2014, foi atingido o recorde histórico de produção nacional, com a marca de 95,2 milhões de m³/dia. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2015, a produção nacional superou esse patamar, de acordo com dados preliminares. Os dados consolidados serão divulgados posteriormente. A 94ª edição do Boletim Mensal da Indústria do Gás Natural destaca que no final de 2014 o Terminal de Regaseificação da Bahia (TRBA), obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) recebeu registro a inauguração. O Terminal tem capacidade de regaseificação de 14 milhões de m³/dia. Também foi concluída a Unidade de Produção de Sulfato de Amônio, e a adequação da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA), que possibilitou a expansão de sua capacidade para 20 milhões de m³/dia.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

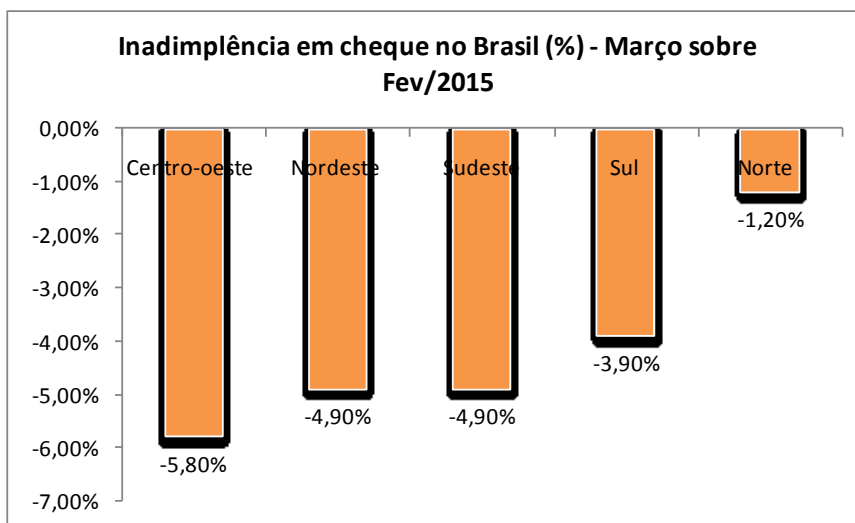
✓ Inadimplência em cheque cresce em março no Brasil

Fonte: Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito

O aumento dos tributos e dos custos com os serviços públicos é o grande responsável pelo aumento da inadimplência em cheque no mês de março, que alcançou 3,45%, aumento de 32,6% em relação ao resultado de fevereiro (2,60%). Em 2014, no mesmo período, o índice foi de 2,89%. A alta de gastos com alimentação, combustível, o aumento da tarifa de energia, a alta da inflação e da taxa de juros têm diminuído a renda e o poder de compra dos consumidores, o que eleva a inadimplência. Este é um bom momento para que os consumidores passem a elaborar um orçamento pessoal com receitas e despesas, minimizando o risco de se tornar inadimplente. No estudo realizado pela TeleCheque, serviço oferecido pela MultiCrédito, o valor médio para compras em cheque em março foi de R\$ 966,00. A geração Y, que engloba pessoas de 21 a 30 anos, lidera a inadimplência, com 5,46%, valor 36% maior que o registrado em fevereiro, que foi 4,02%. Já os Baby Boomers, faixa etária a partir dos 51 anos, continua sendo a geração mais conservadora e precavida em seus gastos, e a menos inadimplente, com 1,78%. Já na análise de endividamento por sexo, as mulheres lideraram o índice, com 3,59%, apenas 0,07 p.p a mais que os homens nos pagamentos com cheque. A pesquisa foi feita com base nos



valores das transações em reais monitorados pelo TeleCheque em diversos segmentos, como alimentação, automotivo, calçados, combustíveis, educação, eletroeletrônicos, joalheria e bijuterias, magazines e lojas de departamentos, máquinas e peças, material de construção, móveis, decoração e artigos para o lar, produtos, saúde, serviços, turismo, entretenimento e vestuário. São monitorados aproximadamente 10 mil pontos de venda distribuídos em 890 municípios do país, com exceção dos estados do Acre, Rondônia, Amapá, Roraima e Tocantins. O indicador de recuperação de crédito do consumidor - obtido a partir da quantidade de exclusões dos registros de dívidas no banco de dados - apontou queda de 3,6% em todo o país, no acumulado do primeiro trimestre de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, de acordo com dados da Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Na comparação interanual (março de 2015 contra março de 2014) o pagamento de dívidas apresentou recuo de 2,9%. Na comparação acumulada em 12 meses (abril de 2014 até março de 2015 contra os 12 meses antecedentes), o indicador de recuperação de crédito apresentou recuo de 4,3%. Na análise mensal (março contra fevereiro de 2015) houve queda de 4,7%, na série de dados ajustada sazonalmente. A queda registrada pelo indicador de recuperação de crédito do consumidor apresenta novo recorde negativo em sua série histórica (na avaliação do resultado acumulado em 12 meses), iniciada em janeiro de 2005. Em 2015, além da menor intensidade das transações no mercado de crédito, observa-se maior deterioração do cenário macroeconômico no Brasil - especialmente para o mercado de trabalho. Apesar de, no momento, os fundamentos do mercado de crédito permanecerem ainda em bons níveis, deve ocorrer uma ligeira deterioração nos próximos meses, fato que deve trazer novo resultado negativo na recuperação de crédito, fechando o ano com queda de 1,5% na comparação com 2014.



✓ Dólar em queda sobre o Real

Fonte: Bacen

O dólar caía ante o real no início dos negócios de hoje, após ter registrado alta superior a 1,7 por cento na véspera, refletindo a queda surpreendente das exportações da China. Às 9h14, a moeda norte-americana tinha queda de 0,43%, a 3,1111 reais na venda, após subir 1,74% na véspera, anulando quase toda queda acumulada na semana passada, de 1,86 por cento. Nesta manhã, o Banco Central fará mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em 4 de maio, que equivalem a 10,115 bilhões de dólares, com oferta de até 10,6 mil contratos.

✓ Banco Central da Indonésia mantém taxa básica de juros

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Indonésia manteve hoje sua taxa básica de juros inalterada pelo segundo mês consecutivo, em 7,5%, numa tentativa de proteger a moeda local, a rupia, contra saídas de capital antes que o Federal Reserve

(Fed, o BC norte-americano) possivelmente comece a elevar os juros dos EUA em algum momento deste ano. A decisão veio em linha com a previsão de economistas consultados pelo Wall Street Journal. Segundo o BC indonésio, a taxa principal foi mantida para guiar o déficit em conta corrente do país para um nível mais sustentável, entre 2,5% e 3% do Produto Interno Bruto (PIB). Na última sexta-feira, o presidente do BC, Agus Martowardojo, descreveu o déficit como uma das fraquezas estruturais da Indonésia.

✓ Índice de otimismo das pequenas empresas norte americanas cai em março

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de otimismo das pequenas empresas dos EUA caiu para 95,2 em março, de 98,0 em fevereiro, se situando no menor patamar desde junho de 2014 segundo dados da Federação Nacional de Empresas Independentes (NFIB). O resultado ficou aquém do esperado pelos analistas consultados, que estimavam estabilidade. Os 10 subíndices que compõem o indicador recuaram na passagem de fevereiro para março. O que mede planos de criar novos empregos caiu 2 pontos percentuais, para 10%. Apenas 10% dos consultados afirmaram que este é um bom momento para expandir - uma queda de 3 pontos percentuais em relação a fevereiro.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Comércio varejista tem queda no volume de vendas em fevereiro no Brasil

Fonte: IBGE/America Economia

O volume de vendas do comércio varejista caiu 0,1% de janeiro para fevereiro deste ano. A receita nominal teve crescimento de 0,7% no período. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cinco das 8 atividades varejistas pesquisadas pelo IBGE tiveram queda no volume de vendas de janeiro para fevereiro, sendo a maior delas observada no setor de combustíveis e lubrificantes: -5,3%. Outros setores com queda foram os de móveis e eletrodomésticos (-1,3%), equipamento e material para escritório, informática e comunicação (-1,3%), tecidos, vestuário e calçados (-0,7%) e hiper e supermercados (-0,2%). Três setores tiveram crescimento no volume de vendas: outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,8%), livros, jornais, revistas e papelaria (1%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,8%). Considerando-se o varejo ampliado, que inclui ainda os segmentos de materiais de construção e de veículos, a queda no volume de vendas foi ainda mais acentuada no período: recuo de 1,1%. Os veículos, motos, partes e peças tiveram redução de 3,5%, enquanto os materiais de construção recuaram 0,7%. O volume de vendas do comércio varejista teve quedas de 3,1% na comparação com fevereiro do ano passado e de 1,2% no acumulado do ano. Em 12 meses, entretanto, o comércio acumula alta de 0,9%.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
13/04/2015			
Desempenho da bolsa			
LIGHT S/ ON ED NM**	6,35	R\$ 15,10	↑
GAFISA ON NM	5,83	R\$ 2,54	↑
PETROBRAS ON**	4,39	R\$ 12,35	↑
OI PN N1	4,13	R\$ 6,55	↑
CEMIG PN N1**	4,03	R\$ 14,44	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
13/04/2015			
Desempenho da bolsa			
KROTON ON NM	-4,58	R\$ 11,45	↓
MARFRIG ON NM	-4,44	R\$ 4,30	↓
ESTACIO PART ON NM	-4,23	R\$ 19,45	↓
BR MALLS PAR ON NM	-2,99	R\$ 17,82	↓
JBS ON NM	-2,92	R\$ 15,93	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (14/04/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,0874	3,0880
	Euro (Ptax*)	↑	3,2943	3,2958

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	2,00	...	-0,70
IPCA	...	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,1
PIB Agropecuária					0,4
PIB Indústria					-1,2
PIB Serviços					0,7

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

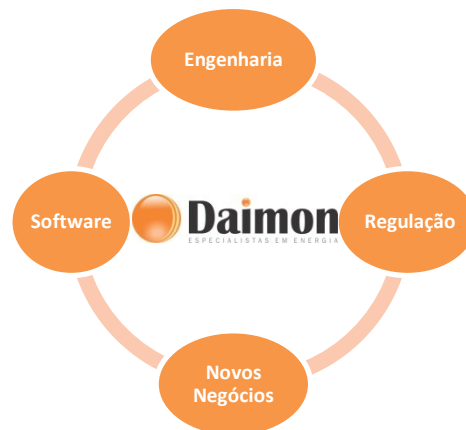
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.